

As relações entre o autismo e a obesidade na infância: uma revisão sistemática.

Finotti MEJ¹, Lós Reis BF², Carceres JMP², Berner ML¹, Espin Neto J².

Faculdade de Nutrição¹, Faculdade de Medicina².

Introdução: O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é um conjunto de condições heterogêneas de neurodesenvolvimento que tem como características o déficit de comunicação e interação social, comportamentos estereotipados e repetitivos. Isso pode afetar o desenvolvimento de habilidades motoras e levar a baixa frequência de prática de exercícios, o que, associado à seletividade alimentar, alterações gastrointestinais, problemas no sono e uso de medicação psicotrópica podem influenciar na obesidade. Esta é definida como uma síndrome multifatorial caracterizada pelo acúmulo de gordura corporal e resulta em alterações diversas no indivíduo.

Objetivo: Revisar sistematicamente artigos científicos e relacionar a frequência de sobrepeso e obesidade em indivíduos com TEA.

Métodos: Utilizou-se as bases SciELO, BVS e PubMed, com os descritores “TEA”, “obesidade”, “sobrepeso” e “crianças”. Estabeleceu-se o intervalo de publicação de 2011 a 2021, contemplando artigos em português e inglês. Artigos que não associavam sobrepeso e obesidade em crianças com TEA foram excluídos.

Resultados: Das buscas, 466 artigos foram excluídos com base nos critérios descritos, enquanto 15 foram selecionados para a revisão. Todos eles mostram a relação do autismo e obesidade a partir dos fatores genéticos, farmacológicos, disfunções gastrointestinais, problemas no sono e inatividade física.

Conclusão: A obesidade é uma importante questão de saúde pública, visto que está associada a diversos fatores de risco modificáveis em inúmeras doenças. Pode-se dizer que crianças com TEA apresentam maiores riscos de sobrepeso e obesidade, devido a questões como seletividade alimentar, disfunções gastrointestinais, distúrbios do sono e inatividade física.

Palavras chave: TEA, obesidade, sobrepeso, criança.